

O Teatro como espaço público

Dias do público são todos os dias em que um Teatro abre as suas portas. Desde 2016 que o projeto *O Público vai ao Teatro* tenta que os dias também sejam do público mesmo quando o Teatro está fechado.

Ao longo da temporada de 2016-2017, três grupos distintos – adultos, professores e crianças –, acompanharam a programação e o trabalho da equipa do Teatro São Luiz, reclamando para os seus dias a possibilidade de estarem mais perto dos espaços de criação, programação e receção e refletindo sobre o seu lugar – o lugar de onde se vê.

Nesta nova temporada (2017-2018), para que os dias do Teatro sejam ainda mais cheios de públicos, propusemos aos grupos de participantes do projeto baralhar e voltar a dar, repensando esse lugar e ocupando outros.

Ao longo de vários meses, os Laboratórios de Curadoria permitiram a estes participantes conhecerem vários profissionais e experiências de programação e, progressivamente, arriscarem eles mesmos o ato de programar – de decidirem o que/ como/por que se vê. O “nosso público” foi desafiado a trocar de cadeira e a delinear, em colaboração com as equipas do projeto e do Teatro, três dias de programação, assumindo a definição de linhas estratégicas e públicos-alvo, a escolha do programa e a gestão orçamental.

Os Dias do Público são, portanto, uma programação pensada por cidadãos, que tem como tema central “o Teatro como espaço público”, procurando equacionar de várias formas a relação entre o teatro e a cidade.

A programação estrutura-se em duas linhas: “de dentro para fora”, incluindo várias propostas que dão a conhecer o Teatro e aquilo que nele se faz; e, “de fora para dentro”, agregando várias propostas que tentam convocar a Cidade a entrar no Teatro.

Estes dias no São Luiz são ainda mais do público. O Teatro abre as portas à cidade e apresenta três dias de programação escolhida pelo público para o público. Três dias em que o Teatro se transforma num lugar do quotidiano, onde se dorme, almoça, trabalha e se olha a cidade.

Dias felizes.

Coordenação:

Alfredo Martins, Anabela Almeida e Sara Duarte

Participantes: Ana Catarina Silva, Ana Soares, Ana Teresa Magalhães, Carla Flores, Catarina Soares, Clara Agapito, Fernanda Silva, Isabel Correia, Margarida Silva, Maria Margarida Galvão, Mariana Correia, Miguel Brinca, Paula Antão, Renata Brites, Ricardo Correia, Vera Silva, Viviane Almeida

Documentário: Helena Inverno
Coprodução: teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser, São Luiz Teatro Municipal

Agradecimentos:

Academia de Música de Santa Cecília
Jorge Almeida
Lígia Soares e equipa do *Cinderela*
Luís Nunes
Primeiros Sintomas
Raquel Correia
Rui Monteiro
Rui Santos

Apoios:
CARM
Grupo Bimbo

15 JUNHO SEXTA-FEIRA

18h
● ABERTURA D'OS DIAS DO PÚBLICO com KARMA DRUMS e CORO INFANTO-JUVENIL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

19h30
● MANIFESTO DO PÚBLICO

20h30-21h30, 23h-0h30
● TOMAR BANHO // OPERA SHOW(ER)

21h30
● ATLAS LISBOA

TODO O DIA
● FRENTE DE CASA
● OLHAR QUEM FAZ // PROJEÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE ESTELLE VALENTE
● POLIATRO // INSTALAÇÃO

16 JUNHO SÁBADO

11h
● OS SAPATOS DO SR. LUIZ

11h30
● CINDERELA // ENSAIOS ABERTOS

15h, 16h, 1h30
● ESPETÁCULO GUIADO

15h
● LEITURAS ENCENADAS EM TEMPO REAL

15h
● VOZ AO PÚBLICO

17h
● O TEATRO COMO ESPAÇO PÚBLICO // TERTÚLIA

19h30
● PROJETOS DE DANÇA URBANA com DANÇAS URBANAS AMAVITA, LUGAR COMUM – ASSOCIAÇÃO CULTURAL e WONDERFULL'S KOVA M

20h30-21h30, 23h-0h30
● TOMAR BANHO // OPERA SHOW(ER)

21h30
● ATLAS LISBOA

24h
● DORMIR // EU MEREÇO DORMIR NO TEATRO

0h30
● UM CONCERTO PELA NOITE

TODO O DIA
● FRENTE DE CASA
● A MINHA PRIMEIRA VEZ
● VISITAS GUIADAS PESSOAIS E INTRANSMISSÍVEIS
● OLHAR QUEM FAZ // PROJEÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE ESTELLE VALENTE
● POLIATRO // INSTALAÇÃO

17 JUNHO DOMINGO

11h
● OS SAPATOS DO SR. LUIZ

11h30
● CINDERELA // ENSAIOS ABERTOS

13h
● COMER // ALMOÇO-DERIVA

15h, 16h
● ESPETÁCULO GUIADO

15h
● VOZ AO PÚBLICO

15h
● LEITURAS ENCENADAS EM TEMPO REAL

15h-18h
● HOJE VIM TRABALHAR PARA O TEATRO

17h
● DUETOS IMPROVÁVEIS

19h
● BAILE DANÇANTE com RODA DE CHORO DE LISBOA

TODO O DIA
● FRENTE DE CASA
● A MINHA PRIMEIRA VEZ
● VISITAS GUIADAS PESSOAIS E INTRANSMISSÍVEIS
● OLHAR QUEM FAZ // PROJEÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE ESTELLE VALENTE
● POLIATRO // INSTALAÇÃO



SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

OS dias do público

O público vai ao teatro

TEATRO MEIA VOLTA E DEPOIS À ESQUERDA QUANDO EU DISSER

15 A 17 JUNHO

DE DENTRO PARA FORA

FRONTE DE CASA

Estaremos à sua espera na entrada do Teatro. Neste posto de atendimento, poderá encontrar a programação completa, colocar questões, requisitar uma visita guiada ou um *brushing*. Para que não perca nada.

O TEATRO POR DENTRO

Esta secção de atividades e espetáculos propõe-lhe conhecer melhor (ou pela primeira vez) o Teatro São Luiz. Espaços escondidos, sapatos perdidos e histórias de fantasmas. Aqui há de tudo... o Santo Amianto que o diga.

● ESPETÁCULO GUIADO

Vários espaços / início no Foyer 16 e 17 junho Sábado 15h, 16h, 1h30; domingo 15h, 16h Duração: 50m

Este espetáculo é guiado. Ao pormenor. Entremos pelo teatro São Luiz adentro. Faça-se luz sobre os fantasmas que ali habitam e fale-se de quem ali faz escritório. Um percurso acompanhado para sabermos isto e aquilo sobre um teatro que já teve três nomes e sobreviveu a um incêndio.

Encenação, texto e cenografia: André Murraças; Interpretação: Vítor d’Andrade, Ana Teresa Magalhães e Carla Flores; Produção executiva: Um Marido Ideal

● OS SAPATOS DO SR. LUIZ

Vários espaços / início no Foyer 16 e 17 junho Sábado e domingo 11h Duração: 1h15

Uma visita-espetáculo que desvenda histórias do Teatro São Luiz através de gestos, memórias, objetos e melodias para proporcionar, aos mais novos, experiências performativas e participadas, convidando-os a viver o percurso com o corpo, a palavra e a imaginação.

Pesquisa e conceção: Madalena Marques e Susana Pires; Interpretação e orientação: Madalena Marques; Adereços: Ângela Rocha, Lydia Neto e Toninho Neto

● **A MINHA PRIMEIRA VEZ Rua /Vários espaços do Teatro** 16 e 17 junho, sábado e domingo

Durante estes dias, a nossa equipa anda pela rua à procura de pessoas que nunca entraram no Teatro São Luiz – para as convidar a entrar pela primeira vez. Podem entrar, passear, tomar um café, ver o que quiserem e, no fim, tirar uma fotografia para a posteridade.

● VISITAS GUIADAS PESSOAIS E INTRANSMISSÍVEIS

Vários espaços 16 e 17 junho, sábado e domingo

Várias pessoas da equipa do São Luiz e da equipa d’*Os Dias do Público* prepararam visitas guiadas pessoais e intransmissíveis pelo Teatro São Luiz. Siga-os! Conheça espaços que nunca viu e ouça as suas histórias sobre o Teatro. Para fazer uma destas visitas guiadas, basta perguntar na Frente de Casa, o nosso posto permanente de atendimento ao público, quais os guias que estão disponíveis só para si.

LABOR LABŌRIS

No Teatro, todos os dias se trabalha – mesmo quando a porta está fechada. Essas são as horas secretas em que se prepara tudo para receber o público. Nestes dias, mostramos-lhe como tudo se faz. Haverá ensaios abertos, leituras, fotografias.

● CINDERELA // ENSAIOS ABERTOS

Sala Mário Viegas 16 e 17 junho Sábado e domingo 11h30 Duração: 1h30

Lígia Soares e a sua equipa estão a preparar com afinco a sua peça *Cinderela*, que aqui se estreia, a 19 de junho. Convidamo-lo a assistir aos ensaios e a conversar com a equipa de criação.

Direção e texto: Lígia Soares; Cocriação e interpretação: Cláudio da Silva e Crista Alfaiate; Direção musical e Apoio à dramaturgia: Mariana Ricardo; Conceção plástica: Henrique Ralhet; Luz: Rui Monteiro; Assistência de ensaios: Mia Tomé; Produção: Máquina Agradável

● LEITURAS ENCENADAS EM TEMPO REAL

Sala Mário Viegas 16 e 17 junho Sábado e domingo 15h Duração: 2h

O trabalho de texto é uma das tarefas centrais no trabalho do Teatro. Ensaios de mesa, ler, reler, repetir, insistir, dizer de pé, sentado, dar o corpo ao texto, trazer o texto ao corpo, a velocidade

de débito, o desenho da frase, a entoação, a articulação, “estás a cantar o texto”, bater texto, fazer uma passagem do texto... A equipa d’*Os Dias do Público* quer convidá-lo a experimentar. Assim, propusemos a Miguel Loureiro que escolhesse um texto e que o explorasse com o público. O texto é *Um Inimigo do Povo*, de Henrik Ibsen.

Orientação: Miguel Loureiro; Assistênci: Sara Graça

● OLHAR QUEM FAZ // PROJEÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Escadas • contínuo 15, 16 e 17 junho, sexta, sábado e domingo

Estelle Valente é fotógrafa. Estelle Valente é da casa. Estelle Valente é a fotógrafa da casa. Trabalha com o São Luiz desde 2015 e acompanha o seu dia-a-dia, fotografando quem faz (o) teatro. Convidámo-la a fazer uma seleção das fotografias tiradas ao longo destes três anos, que poderá ser vista numa projeção em *loop* ao longo destes três dias.

Fotografia: Estelle Valente

DE FORA PARA DENTRO

DE FORA PARA DENTRO

DE FORA PARA DENTRO

DE FORA PARA DENTRO

do projeto *O Público Vai ao Teatro* desenvolveram uma reflexão em torno dos seus hábitos de consumo cultural e da sua relação com a criação e a programação artísticas. A partir deste trabalho, elaboraram uma carta dos direitos dos espectadores a que chamaram “Manifesto do Público” e que foi apresentado no dia 4 de junho de 2017, no Jardim de Inverno. Para que as palavras não se percam, apresentamos este manifesto em papel. Venha ouvir-nos e beber um copo de vinho connosco na Abertura d’*Os Dias do Público*.

Orientação: Miguel Loureiro; Assistência: Sara Graça

● VOZ AO PÚBLICO

Vários espaços 16 e 17 junho Sábado e domingo 15h Duração: 2h

A Rádio Aurora – A Outra Voz é o primeiro programa de rádio português produzido e realizado por pessoas com um diagnóstico psiquiátrico. Foi fundada em 6 de março de 2009, no Hospital Miguel Bombarda, por um grupo de dez utentes, dois psicólogos e um estagiário de Psicologia. Atualmente, é transmitida em 22 estações de rádio. Durante estes dias, a Rádio Aurora andará pelo São Luiz a entrevistar o público sobre a sua relação com este Teatro, bem como com os espaços e a programação culturais da sua cidade. Orelhas em pé: o Público vai falar.

Participantes: Alceu Carvalho, André Nogueira, António Fernando, Cláudia Mateus, Filipa Azevedo, Filipe Maia e Carmo, Jussub Jussub, Maria Natália Rodrigues, Miguel Abrantes, Nuno Faleiro Silva, Sofia Cabrita

A VIDA DE FORA CÁ DENTRO

Artistas convidados: António-Pedro (músico e cineasta), Pauliana Valente Pimentel (fotógrafa) e Vera Mantero (coreógrafa e bailarina)

● TOMAR BANHO // OPERA SHOW(ER)

Camarim Sala Bernardo Sasseti 15 e 16 junho Sexta e sábado 20h30-21h30, 23h-0h30

Sabemos que gosta de cantar no duche, mas temos a certeza que nunca imaginou cantar num duche do Teatro São Luiz. Agora é possível. Com este *Opera Show(er)*, Teresa Gentil convida-o a explorar o seu talento vocal enquanto toma um banho. Cante à sua vontade. Ninguém ouve... (será?)

● DORMIR // EU MEREÇO DORMIR NO TEATRO

Vários espaços 16 junho, sábado a partir da meia-noite

Um pequeno grupo de eleitos poderá dormir no Teatro. Primeiro, têm de merecer; depois, é preciso que tragam sacos-cama, almofadas, pijamas, chinelos e escovas dos dentes. Preparámos uma verdadeira *soirée* para os mi-

● MANIFESTO DO PÚBLICO

Sala Bernardo Sasseti 15 junho, sexta 19h30

Durante a temporada de 2016-2017, os participantes

mar (porque eles merecem!): um concerto de Lula Pena; uma apresentação tardia do *Espetáculo Guiado*, de André Murraças; e o melhor cantinho do palco da Sala Luís Miguel Cintra para um sono descansado. De manhã, há pequeno-almoço.

● UM CONCERTO PELA NOITE

Palco Sala Luís Miguel Cintra 16 junho, sábado depois da meia-noite Duração: 45m

Mesmo que não queira dormir no Teatro, pode juntar-se à trupe de seguidores devotos desta cantora, compositora, guitarrista e poeta. Preparámos tudo – temos tapetes, *puffs*, almofadas e mantas para que possa relaxar e desfrutar.

Voz e guitarra: Lula Pena

● COMER // ALMOÇO-DERIVA

Palco Sala Luís Miguel Cintra 17 junho, domingo 13h Duração: 2h

Um almoço de domingo para falarmos da cidade em que vivemos. O turismo, a especulação imobiliária e a imigração (sim, Madonna também entra aqui) vão reconfigurando os espaços e as vivências. O convite é para nos sentarmos todos à mesa e discutirmos o atual estado da cidade. Enquanto comemos, claro. Os agentes provocadores são António-Pedro, Pauliana Valente Pimentel e Vera Mantero. A equipa d’*Os Dias do Público* propôs-lhes que, algumas horas antes do almoço, saíssem em deriva pela cidade, documentando o seu percurso. Estes materiais-ingredientes serão apresentados-degustados ao almoço.

Artistas convidados: António-Pedro (músico e cineasta), Pauliana Valente Pimentel (fotógrafa) e Vera Mantero (coreógrafa e bailarina)

● TOMAR BANHO // OPERA SHOW(ER)

Camarim Sala Bernardo Sasseti 15 e 16 junho Sexta e sábado 20h30-21h30, 23h-0h30

Sabemos que gosta de cantar no duche, mas temos a certeza que nunca imaginou cantar num duche do Teatro São Luiz. Agora é possível. Com este *Opera Show(er)*, Teresa Gentil convida-o a explorar o seu talento vocal enquanto toma um banho. Cante à sua vontade. Ninguém ouve... (será?)

Conceção, seleção musical e acompanhamento: Teresa Gentil

AS PROFISSÕES DA CIDADE

Esta secção é sobre o trabalho nosso de cada dia.

● ATLAS LISBOA

Sala Luis Miguel Cintra 15 e 16 junho Sexta e sábado 21h30 Duração: 1h20

Um espetáculo sobre o trabalho – o do teatro e todos os outros. *Atlas* é uma performance que reúne 100 pessoas de diferentes profissões em palco. Nesta obra, Ana Borrhalo e João Galante pretendem construir um atlas da organização social humana, uma representação dos seres humanos através da sua função na sociedade em que se inserem.

Conceito e direção artística: Ana Borrhalo & João Galante; Luz: Ana Borrhalo & João Galante; Aconselhamento sobre luz: Thomas Walgrave; Som: Coolgate; Colaboração dramaturgia: Fernando J. Ribeiro e Rui Catalão; Colaboradores artísticos e coordenadores de grupos: Catarina Gonçalves e Tiago Gandra; Direção de produção: Mónica Samões; Produção e difusão: Andrea Sozzi; Produção executiva: Joana Duarte

● COMER // ALMOÇO-DERIVA

Palco Sala Luís Miguel Cintra 17 junho, domingo 13h Duração: 2h

● DUETOS IMPROVÁVEIS

Palco Sala Luis Miguel Cintra 17 junho, domingo 17h Duração: 1h30

Como seria colocar duas pessoas com profissões muito diferentes, que nunca se conheceram antes, a conversar? Como seria colocar um “artista” e um “não-artista”, que nunca se viram, a conversar? Foi isso que fizemos. A equipa d’*Os Dias do Público* desafiou três duplas a realizar três encontros, para os quais propôs temas: *o que amamos*, *o que construímos*, *o que nos move*. Mas fizemos mais – pedimos ao “artista” de cada dupla que encontrasse uma forma de nos contar como foram essas conversas. Neste dia ficamos a saber de tudo e podemos conversar também.

Convidados: Leonor Keil (bailarina e coreógrafa) & José Soeiro (sociólogo e deputado na AR); John Romão (ator e encenador) & Hilário Freire (atleta e professor de parkour); Teresa Prata (cineasta) & Beatriz Gomes Dias (bióloga, professora e ativista)

● HOJE VIM TRABALHAR PARA O TEATRO

Vários espaços 17 junho, domingo 15h-18h

E se para arranjar o cabelo não fosse ao Cabeleireiro, mas ao Teatro? E se para aprender danças de salão não fosse a uma Academia, mas ao Teatro? E se precisasse mesmo de uma massagem e para isso ligasse para o Teatro? *N’Os Dias do Público* é possível. Profissionais de várias áreas vêm trabalhar para o Teatro: uma cabeleireira, um fotógrafo, uma esteticista, uma taróloga, uma massagista e professores de danças

de salão. Tudo o que precisa num Teatro perto de si.

Convidados: Fabiana Schiffer (esteticista), Kátia Carvalho (massagista), Rafael G. Antunes (fotógrafo), Susana Graça (cabeleiceira), Vera Xavier (taróloga), Latiquarter (professores de danças de salão)

PROJETOS DE DANÇAS URBANAS AMAVITA LUGAR COMUM – ASSOCIAÇÃO CULTURAL WONDERFULL’S KOVA M

PALCO ABERTO

Para esta programação, a equipa d’*Os Dias do Público* quis convidar outros artistas. Os profissionais e os mais ou menos amadores; os mais miúdos e uns mais graúdos; os que conhecem o São Luiz e os que nunca por aqui passaram; os dos teatros, os dos bares, os dos clubes, os dos salões de festa, os da rua. Os artistas da/na cidade.

● ABERTURA D’OS DIAS DO PÚBLICO KARMA DRUMS CORO INFANTO–JUVENIL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Rua / Foyer / Sala Bernardo Sasseti 15 junho, sexta a partir 18h

Os Dias do Público começam teatro afora, guiados pelo som dos Karma Drums. Seguimos rua adentro convidando a cidade a juntar-se a nós. Regressados ao teatro, teremos a abertura oficial da programação, com a apresentação da publicação do Manifesto do Público, bem acompanhados por um copo de vinho. Para ajudar à festa, vem também o Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa.

Percurso: saída do teatro / escadas da Travessa dos Teatros / Largo do S. Carlos / R. Capelo / R. Ivens / R. Garrett / Largo do Chiado / Largo Camões / R. António Maria Cardoso / Teatro São Luiz

Karma Drums – Maestro: Ruben Pestana; Participantes: Ándria Coelho, Inês Brito, João Gemas, João Torraló, Nuno Pinho, Pedro Abreu, Ruben Pestana, Tatiana Oliveira; Produção: Rosa Ferrinho

Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa – Maestrina: Erica Mandililo; Pianista: João Lucena e Vale; Participantes: Alice Almodovar de Faria Laurentino, Alice Maria dos Santos Dias Galvão, Alice Maria Morgado Marques, Beatriz Conde Abreu, Beatriz de Brito, Beatriz de Vasconcelos Alves, Camila Conduto Traça, Carlota Madeira Lopes, Catarina Freitas Pinto, Catarina Moura Cruz Dinis Quinta, Eva Morgado Oliveira Aguilar, Eva Sequeira Santos Simões Paiva, Francisca Barradas Vaz Galante, Francisca Vieira da Silva, Gabriela Ventura Joia, Gonçalo Tavares Leal Faria Coelho, Helena Maria Monteiro Rodrigues, Joana Guimarães, Joana Silva Ribeiro, Joana Simplicio Silveira Madruga Carvão, João Almeida Galrito, João Ávila Coutinho, João Caldeira Gonçalves Baptista Florídio, Johanna Jivá Ahamad, Júlia Magalhães Varandas, Laura Basto Soares, Laura Robert Torres Preto, Lucas Mandillo Robert, Madalena Barreto Xavier Hornig, Madalena Saiote Ferraz Mateus Gonçalves, Mafalda C. Piteira Santos Cunha Carvalho, Margarida de Amarante Pamplona Santos Leite, Margarida Maciel Rosa, Maria Lopez Batista Grilo, Maria Viegas Palma Cardoso Reixa, Mariana Maciel Rosa, Matias José Monteiro Rodrigues, Matilde Loureiro Silva Guerreiro, Matilde Pinto Neves, Rita Galhardo Gomes, Rita Ramalhete Fernandes, Rita Rogado, Sara Baptista Antunes, Sara Robert Pinto Nogueira, Simão Marcel Pourbaix Andrade, Tomás Pinto Ricardo Moreno Amado.

● PROJETOS DE DANÇAS URBANAS AMAVITA LUGAR COMUM – ASSOCIAÇÃO CULTURAL WONDERFULL’S KOVA M

Sala Bernardo Sasseti 16 junho, sábado 19h30

Vamos dançar! Dançar como se faz na rua, no bairro, na escola, em casa – na cidade. Convidámos três jovens grupos de dança urbana para se juntarem a *Os Dias do Público* e nos contagiarem. Ninguém vai conseguir ficar parado. É uma promessa!

Danças Urbanas Amavita – Direção: Ana Rita Soares; Participantes: Margarida Abelha, Madalena Carmo, Beatriz Alves, Beatriz Azevedo, Beatriz Rodrigues, Rita Abelha, Sara Simões, Sara Pedro, Mariana Lamelas, Tatiana Crespo, Filipa Abelha, Joana Graça e Mariana Campos

Lugar Comum – Associação Cultural – Direção: Rafael Barreto; Participantes: Guilherme Dorodio, Helena Anselmo, Inês Marques, Margarida Martins, Nuno Varela e Rafael Barreto

Wonderfull’s Kova M – Direção: Zelayda Filipe; Participantes: Ariana Marivata, Alicia Semedo, Elizandra Lopes, Filipa Tavares, Soraia Varela, Zelayda Filipe

● BAILE DANÇANTE RODA DE CHORO DE LISBOA

Sala Bernardo Sasseti 17 junho, domingo 19h

Um pezinho de dança – quem resiste? *Os Dias do Público* estão a acabar, por isso há que festejar estes três dias de encontro e festa. A Roda de Choro de Lisboa garante que música não faltará: do Chorinho ao Fandango, do Tango ao Corridinho, da Valsa ao Malhão, do Scottish ao Fado, da Polka ao Vira, havendo sempre espaço para algumas surpresas. Obrigado por ter vindo. Estes dias são mesmo para si.

Músicos: João Pedro Santos (clarinete), Eduardo Miranda (bandolim), Carlos Lopes (acordeão), Nuno Gamboa (violão 7 cordas), Alexandre Santos (percussão)

Coordenação e moderação: Vítor Belanciano; Convidados: Maria Vlachou (Acesso Cultura), Pedro Costa (DINÂMIA’CET – IUL), Sónia Baptista (Corógrafa)

NO JARDIM

A Sala Bernardo Sasseti será o nosso *lounge* nestes três dias. Para assistir à programação, beber um copo, ouvir música ou descansar os pés. Preparámo-lo especialmente para si.

● POLIATRO // INSTALAÇÃO

Sala Bernardo Sasseti • contínuo 15, 16 e 17 junho, sexta, sábado e domingo

Convidámos os alunos do 12º ano da Oficina de Artes da Escola Secundária de Caci-lhas para, em colaboração com o seu professor Miguel Brinca e a artista visual Susana Anágua, pensarem uma instalação para o espaço da

Sala Bernardo Sasseti. Inspirada pelo espaço urbano, esta instalação é uma irrupção da cidade no espaço do Teatro, questionando fronteiras e porosidades entre o “fora” e o “dentro”, o “público” e o “privado”.

Orientação: Miguel Brinca (professor da Oficina de Artes) e Susana Anágua (artista visual); Participantes: Adriana Santos, Daniela Martins, Gabriela Horta, Inês Martins, Isabel Correia, Júlia Souza, Mafalda Pedroso, Mariana Pereira, Matilde Del-fino, Pedro Pinheiro, Ricardo Gomes, Sara Pebre, Silvío Caxinda, Susana Silva, Yasmin Oliveira

● O TEATRO COMO ESPAÇO PÚBLICO // TERTÚLIA

Sala Bernardo Sasseti 16 junho, sábado 17h Duração: 2h

Vamos conversar – o que é isto de pensar um Teatro como espaço público? O guarda-chuva temático destes três dias de programação encontra aqui um espaço de reflexão e debate. Como se posicionam as instituições culturais públicas em relação às dinâmicas socioculturais ou políticas à sua volta? Que papel podem reclamar naquilo que é o pensamento, o debate e a prática da vida em comum? Como prosseguir a sua missão cultural e, ainda assim, ser fonte de sociabilização, favorecer a participação cívica, alimentar o sentimento de pertença coletivo e contribuir para a regeneração urbana? E são para quem? Como se relacionam com a cidade e os cidadãos? Um espaço de poucos ou para muitos? Que tensões entre a missão de programar e a possibilidade de uma governança cultural participada? Estas são algumas das questões em cima da mesa, que Vitor Belanciano e os seus convidados nos ajudarão a mastigar.

Coordenação e moderação: Vítor Belanciano; Convidados: Maria Vlachou (Acesso Cultura), Pedro Costa (DINÂMIA’CET – IUL), Sónia Baptista (Corógrafa)